

**AGRAVOS NA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES.**

SAMANTA PEREIRA DE SOUZA; TÁKI ATHANÁSSIOS CORDÁS; SILVIA REGINA DOWGAN TESSEROLI DE SIQUEIRA; REYNALDO ANTEQUERA; JOSÉ TADEU TESSEROLI DE SIQUEIRA  
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFM/USP)

**INTRODUÇÃO:** A presença de dor orofacial, de disfunção temporomandibular e de alterações bucais e salivares podem interferir no prognóstico desses pacientes com transtornos alimentares (TA), como a anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). **OBJETIVOS:** Avaliar a saúde bucal e parâmetros salivares de pacientes com transtornos alimentares e comparar esses dados com grupo-controle. **MÉTODOS:** Foram avaliados 64 pacientes: Grupo A (AN Restritiva): 07; Grupo B (AN Purgativa): 19; Grupo C (BN): 16; Grupo D (Grupo-controle): 22 pacientes. A avaliação foi realizada por meio da avaliação pela ficha clínica odontológica, questionário de xerostomia, índice de higiene oral, aplicação do Protocolo de Pesquisa para Dor Orofacial (Ficha EDOF-HC e questionário RDC/TMD) e análise de diversos parâmetros salivares. **RESULTADOS:** Pacientes com TA apresentaram diferenças significativas quanto ao CPOD ( $p=0,000$ ). A condição periodontal ( $p=0,02$ ) e o índice de higiene oral ( $p<0,001$ ) mostraram-se mais satisfatórios nos indivíduos do Grupo D. As queixas de dor na face foram mais prevalentes em pacientes com TA ( $p=0,004$ ) em relação ao controle. As LCNC são mais prevalentes nos grupos A, B e C em relação ao grupo D ( $p=0,03$ ). O fluxo salivar mostrou-se reduzido nos pacientes dos grupos A, B e C e a os valores da capacidade tampão foram superiores em relação ao Grupo D. **CONCLUSÕES:** Pacientes com TA apresentam condição bucal (dentária e periodontal) pior em relação a indivíduos saudáveis, bem como alterações nos parâmetros salivares. Dessa forma, o cirurgião-dentista apresenta papel fundamental no tratamento e prognóstico desses pacientes ao detectar todas as possíveis alterações na cavidade bucal, sendo possível um atendimento odontológico específico para cada paciente. Apoio financeiro: CAPES

**ESTUDO DO METABOLOMA DE BIOFLUIDOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NEFROPATAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL.**

LEVY ANDERSON CÉSAR ALVES\*, RAFAEL CELESTINO SOUZA, TACIANA MARA COUTO DA SILVA, MARIA ANITA MENDES, ANA LÍDIA CIAMPONI  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP; INSTITUTO DA CRIANÇA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP; DEMPSTER LABORATÓRIO DE ESPECTROMETRIA DE MASSA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

**INTRODUÇÃO:** Metabolômica é a técnica que analisa metabólitos endógenos e exógenos de baixa massa molecular encontrados em biofluidos e tecidos. Diversos estudos têm mostrado a importância da saúde bucal em pacientes com doença renal crônica (DRC). **OBJETIVO:** Identificar e interpretar a função de metabólitos salivares e de urina de pacientes com DRC e sua possível associação com a doença periodontal (DP). **MÉTODOS:** 30 adolescentes e adultos jovens com DRC, 12-18 anos, cadastrados no CAPE /FOUSP e no ICRFMUSP, fizeram parte deste estudo. O grupo controle foi composto por 30 indivíduos clinicamente saudáveis. Os espécimes clínicos foram coletados e armazenados a

-80°C até a realização da análise de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massa (GC-MS). no laboratório Dempster da EPUSP. A análise periodontal foi realizada por meio do índice de higiene oral simplificado (OHI-S), sangramento à sondagem e profundidade de sondagem. **RESULTADOS:** As análises estatísticas foram realizadas por meio da análise de componentes principais (PCA), testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. A quantificação relativa de cada metabólito mostrou maiores concentrações entre pacientes com DRC sem DP e com DRC e com DP, de alanina ( $p<0.0001$ ), glicina ( $p<0.0001$ ), tirosina ( $p=0.021$ ), serina ( $p<0.0001$ ), prolina ( $p<0.0002$ ), leucina ( $p<0.0003$ ), citrulina ( $p<0.0001$ ), arginina ( $p<0.0002$ ), p-Cresol ( $p<0.0003$ ) e acetofenona ( $p<0.0003$ ). Grupos com DRC mostraram concentrações alteradas de ácidos carboxílicos e dimetilarginina. **CONCLUSÕES:** Ambas as patologias estimulam o processo oxidativo sintetizando metabólitos que podem potencializar a severidade da DRC. Verificamos que, apesar do perfil metabólico ser diferente, alguns metabólitos são compartilhados por todos os grupos.

**MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DE PACIENTES VIVENDO COM HIV NA ERA PÓS-HAART**

MARIA FERNANDA BARTHOLO SILVA, MARINA HELENA CURY GALLOTTINI.  
CENTRO DE ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (CAPE/FOUSP)

**INTRODUÇÃO:** a terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) transformou a doença relacionada ao HIV em uma condição crônica, pois inibe a replicação viral, diminuindo depleção dos linfócitos T CD4+. Nos indivíduos tratados, infecções oportunistas diminuíram e alterações relacionadas ao aumento da longevidade e efeito secundário dos antirretrovirais foram observadas. **OBJETIVO:** avaliar as manifestações orofaciais de pessoas HIV positivas na era pós-HAART, atendidas do Centro de Atendimento a Pacientes Especiais da FOUUSP. **MÉTODO:** foram examinados 45 participantes HIV positivos acima de 18 anos, por um dentista calibrado, entre agosto e setembro de 2016. Foram compilados os dados demográficos, provável meio de contaminação, nível de CD4+ e carga viral (CV) atuais, terapia em uso, alterações faciais, lesões bucais de tecido mole, CPO-D e índice comunitário periodontal. **RESULTADO:** do total, 22 eram do sexo masculino e 34 declaravam-se da raça branca. A idade média foi 49 anos. Todos estavam sob HAART. Dentre 36 participantes que tinham os valores recentes de CD4, 4 exibiam  $CD4<200\text{cel}/\text{mm}^3$ , 8 entre 200 e 499  $\text{cel}/\text{mm}^3$  e 24  $2500\text{cel}/\text{mm}^3$ . Apenas 1 participante exibia CV acima dos limites de detecção. Ao menos uma alteração orofacial foi vista em 42 participantes. O CPO-D médio foi 19. No exame, 33,3% exibiam ao menos uma lesão de cárie. **CONCLUSÃO:** nestes pacientes que estavam sob HAART as alterações orofaciais oportunistas apresentaram baixo índice: queilite angular (8,8%), cândida eritematosa (6,6%) e pseudomembranosa (2,2%). As alterações mais prevalentes foram: gengivite (71%) e periodontite (44%). Candidíase pseudomembranosa (1), cárie (15), leucoplasia pilosa (1) e sarcoma de Kaposi (1) apresentaram significância estatística em relação ao  $CD4<200$  ( $p<0,05$ ).